Ano 62.º—Numero 6:276—Quarta-feira, 9 de Julho de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

# Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

## Carta ao sr. Mendes dos Remedios sobre o "Firmamento,, e o "Noivado de sepulchro,,

III

Mostremos claramente ao sr. Remedios, onde o *Firmamento* contradiz o *Sistema-do-mundo*.

1.º Laplace considera como nula a *résistencia* do Ether, no meio do qual flutuam os globos do espaço: os seus calculos, nessa hipotese, para ele um dado positivo, demonstram ser inalteravel a ordem sideral, e que os planetas ora se aproximam, ora se afastam dos astros centrais, a *igual distancia*.

Eu, porque julguei, pelo contrario, que a ether era *resistente*, daí conclui, que as suas orbitas se iriam encurtando, embora de um modo *pouco sensivel*, até que a atração vencendo a força centrifuga, os planetas vinham a caír nos astros-centros á volta dos quaes estão girando.

Por isso diz o *Firmamento* numa das suas estancias, falando da Terra:

Um dia, não sei quando, um dia ao pezo
Dos anos e ruinas
Tu caírás nesse vulcão aceso,
Que teu sol denominas.

E teus irmãos tambem, esses planetas,
Que a mesma luz, a mesma vida inflama,
*Atraidos por fim* quais borboletas,
Caírão como tu na mesma chama!

Ao mesmo sinistro se refere a estancia seguinte:

Então, ó sol, então nesse aureo trôno
Que farás tu ainda,
Monarca *solitario*, em abandono,
Com tua gloria finda?

2.º Ainda em 1858 Babinet, da Academia das sciencias em França, matematico e fisico, nas suas conferencias, e num livro de vulgarisação, onde as imprimiu, e de que eu citarei as paginas respetivas, glorifica um certo **Coseno**, que na *Mecanica celeste* Laplace averigua ser **constante**, o que prova a estabilidade da ordem dos mundos.

Em 1862 Voisot cita passagens do *Sistema-do-mundo*, em que essa estabilidade se afirma.

Mas a hipotese da não-resistencia do ether, com a qual eu não concordei em 1853, um astronomo americano *Heirichs* em 1864 veio denuncial-a como ilusoria ou mesmo falsa, o que se vê em Flammarion.

E aqui tem como Lourenço de Almeida e Medeiros aos *dezesete anos e meio de edade*, quando compoz o *Firmamento*, já tinha a *impertinencia*, que o sr. Remedios lhe descobrio agora.

Antecipei onse anos a astronomia hoje reinante, do que é um documento aquela poesia, e por isso mais a reclamo.

3.º Morreu Laplace em 1812 ou em 1814 e o seu livro, o *Sistema-do-mundo*, data de 1804. Ainda a esse tempo não estava descoberta a *Lei da transformação das forças*, que **só** em 1820 entrou a anunciar-se, (contarei a sua hi tori.).

O tratado de fisica de Beudant, escrito em 1822, por onde se estudava na Universidade em 1853, e ainda nos anos posteriores (!), nem sequer a menciona.

No acto do meu quinto ano em 1854 o Sanches Goulão o lente de fisica, não quiz reconhecel-a, e dizia-me, repare, que o seu compendio divide a materia *em ponderavel*, e *imponderavel*, e eu objetava-lhe, o que o nosso compendio diz ser *materia imponderavel*, o calor, a luz, a eletricidade, são apenas *modos* do movimento do ether, e portanto nem materia são.

Em virtude da transformação das forças o movimento converte-se em calor, cujo grau será tal ao incidirem os globos planetares nos astros centros, isto é, ao transformar-se o seu movimento em calor no choque, que hão de incendiar-se e reduzir-se a gazes e vapores.

Daí a estancia penultima.

Um dia meditando
Outro ceu mais perfeito
O ceu d'agora ao seu altivo mando
Talvez caia desfeito
Então mundos, estrelas, soes brilhantes,
Qual bando d'aguias na amplidão disperso,
**Chocando-se**, em destroços **fumegantes**
*Desabarão no fundo do universo*

O verso que remata a estancia, era infeliz, um dos que devia ser substituido, mas o Passos inconsciente o não mudou, nem sabia corrigil-o.

Mão extranha o corrigio, mas ficou muito peior, assim

Desabarão no cahos do universo. E' um disparate sofrivel.

Eu publicarei o *Firmamento* correto para mais acentuar a minha impertinencia.

E como os globos, soes e mundos, resultaram da concentração e divisão das nebulosas, era de supôr, (e essa suposição foi minha e de mais ninguem ao que me parece), que a renovarem-se as nebulosas, igualmente uma evolução (de milhares de seculos) ha de produzir novos soes e novos mundos ou planêtas.

Daí os versos da estancia final.

E acabado por fim quanto folgura,
Apenas restarão na imensidade,
**O Silencio aguardando a voz futura,**
De Jehovah o trono e a eternidade.

O 3.º verso envolve a idêa da restauração do universo. O *Firmamento* proclama a sua ruina e renovação *sucessivas* durante o decorrer dos seculos.

Nada disso se acha em Laplace, que não soube, nem anteviu a lei da transformação das forças, e quando a antevisse, não a aplicava ao seu sistema do mundo, porque aí considerando inalteravel a ordem sideral, não ha incidencias de globos, não ha logar para que o seu movimento se transforme em calor, *não ha destroços fumegantes, nem insidencias que esperem a voz futura* da divindade.

Percebeu, sr. Mendes dos Remedios?

Eu não fiz o preciso comentario á poesia, porque a não publiquei *incorreta* como a tinha, e ainda está, porisso foram inconscientes os que a festejáram, inconsciente e ridiculo o Passos em plagial-a, inconsciente é v. ex.ª em lh'a atribuir, inconsciente o sr. Teofilo, apesar de sabio, na calunia, que lançou sobre o meu nome.

Continuarei a minha impertinencia.

*Almeida Medeiros.*

## O novo ministerio da instrução publica

A folha oficial chegada hoje insere a lei creando o ministerio da instrução publica, do qual ficam dependentes todos os serviços de instrução, no continente e ilhas adjacentes, á exceção das escolas profissionais que á data da presente lei estão subordinadas aos ministerios da guerra e da marinha.

Para a gerencia da pasta foi nomeado, por decisão unanime do partido, o ilustre senador, sr. dr. Souza Junior, que é um dos marechais do agrupamento politico soburdinado á chefia prestigiosa do sr dr. Afonso Costa, homem de pulso e saber, medico distintissimo e professor abalisado.

Não podia, a escolha, recair melhor. Felicitamos por ela, cordealmente o paiz.

## Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria da Luz Cabral Pessoa.

Amanhã, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Faro, e os srs. Fernando Emilio Pereira de Vilhena e Renato Franco.

Alem, as sr.as D. Alda Dias Antunes, D. Ema Adelaide Rodrigues Coelho e o sr. José Brandão Brito.

VISITAS

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. dr. Vicente de Melo, Manuel Maria Amador, Manuel Maria da Conceição, dr. Manuel Nunes da Silva, Antonio Ponce de Leão Barbosa, Henrique da Costa, dr. Eduardo Moura, dr. Florindo Nunes da Silva, Manuel Germano Simões Ratola, Manuel dos Santos Silvestre Junior, João Machado, Manuel Gonçalves Nunes, Vicente Cruz, Sebastião de Figueiredo.

◆ De visita aos seus, esteve anteontem em Aveiro, regressando no rapido da tarde a Lisboa, o ilustre oficial do exercito nosso presado amigo, sr. capitão Maia Magalhães.

◆ Está em Lisboa a sr.ª D. Elisa Pais dos Santos, nossa respeitavel assinante.

REGRESSOS:

Regressou a Lisboa, com sua esposa e irmã a sr.ª D. Maria do Amparo da Cunha Pereira de Vilhena, o nosso bom amigo e ilustrado oficial do exercito, sr. Fernando de Vilhena, que, como dissémos, se encontravam em Aveiro, hospedes de sua avó e tios, a sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Pereira e seus filhos.

◆ Do Pará regressaram ao paiz os srs. José Rodrigues Bastos e Manuel Lourenço da Fonseca; de Itacoatiara, o sr. Abel Pinto de Miranda; do Maranhão, o sr. José Dias Praça; de Pernambuco, o sr. Romoaldo da Silva Braga; do Ceará, o sr. Pelagio Rodrigues de Oliveira; de Manaus, os srs. Marcelino da Silva Pinho e Americo Moreira; do Pará, os srs. Antonio Lourenço e Adriano da Silva, todos deste distrito.

TERMAS E PRAIAS:

Seguiu com sua esposa da sua casa de Avanca, onde veio ha dias, para Vidago, o nosso presado amigo e ilustre professor de medicina, sr. dr. Egas Moniz.

◆ Tambem com sua esposa seguiu daqui para Vale-da-mó o sr. João Ferreira Felix.

◆ Já regressou do Gerez o sr. Augusto Guimarães.

◆ Está na Curia o sr. Luiz Henriques.

ENFERMOS:

E', infelizmente, muito grave o estado de saude do sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, secretario geral do governo civil deste distrito.

Fazemos votos sinceros porque possamos vêl-o restituido á sua antiga saude e ao cargo que com tanta competencia e ilustração ha muito desempenhava entre nós.

◆ Continua melhorando, em Lisboa, a sr.ª D. Ana de Vilhena Barboza de Magalhães, a quem um impertinente incomodo intestinal reteve por algum tempo no leito.

## O reverso da medalha

Diz a lenda que o diabo se fez um dia eremitão para entrar no convento. João Bernardo tambem uma vêz se fêz progressista para entrar na confraria politica dominante. Vinha da banda oposta. Fôra regenerador.

Fôra regenerador é como quem diz. Não fôra nunca coisa nenhuma na politica regeneradora. Era um eleitor, um votante nesse agrupamento. Para poder sêr um dia alguma coisa, isto é, para poder arranjar um dia qualquer coisa, é que se fez progressista.

Veio, como já dissémos, pela mão do dr. Pereira Cruz, aí pelas alturas em que este esclarecido clinico abria em Aveiro o seu consultorio medico-cirurgico.

Em boa hora foi. O João parecia bom rapaz, parecia dedicado. Vinha todos os dias ao gremio. Aparecia todas as noites. Lia jornais, contava historias, ria de bom humor e achava tudo sempre bem. Não tinha opinião. Era ao mesmo tempo da primeira e da ultima. O sorriso brincava-lhe nos labios para todos os lados. Não sendo homem para grandes emprezas, limitava-se ao desempenho dos papeis secundarios. Ninguem lhe exigia mais.

Quando o dr. Barbosa de Magalhães quiz fundar o *Asilo-escola* e acudir á situação desesperada do *Asilo José Estevam*, que então recolhia uma meia duzia de menores do sexo feminino, apenas, porque os rendimentos da instituição, limitados aos juros de algumas inscrições doadas e á subvenção das quotas mensais com que concorriam algumas pessôas da cidade, em pequeno numero, o João Bernardo foi nomeado, com o extinto jornalista Fernando de Vilhena e o dr. Pereira da Cruz, comissão dirigente do pequeno asilo.

Creou-se o outro, o dos rapazes, que ficou a cargo da Junta-geral do distrito, a que o dr. Barbosa de Magalhes então presidia; Fernando de Vilhena apresentou em reunião da assembleia geral dos socios protetores daquele a proposta para a fusão dos dois, e a cada uma das secções resolveu aquela corporação de administração publica dar o nome dos fundadores, ficando por isso a chamar-se *Secção José Estevam* á do sexo feminino, e *Secção Barbosa de Magalhães* á do sexo masculino.

Aquela arrastava uma vida infeliz. As creanças vestiam do que a caridade publica lhes dava. Ha ainda, felizmente, em Aveiro, muita gente desse tempo. A todos deve recordar.

Com a fundação do *Asilo-escola* o dr. Barbosa de Magalhães fez uma dupla obra meritoria: fê-la para os dois sexos, arrancando á fome e á miseria, se não tambem e certissimamente ao vicio e ao crime, centenas de individuos, que lá iriam parar.

Da secção dos rapazes muitos ha que hoje ocupam excelente posição no comercio, na industria, nas artes e nos oficios. Alguns estão proprietarios e associados de importantes casas estabelecidas na Africa e Brazil. Aí os temos disfrutando tambem, entre nós, magnifica ocupação.

O sr. Pompeu Pereira, por exemplo, é hoje dono e dirigente dum belo estabelecimento de modas na cidade.

No exercito e na armada estão muitos e bons rapazes que dali sairam. Num concelho distante esteve ha pouco administrador um antigo asilado, que hoje veio para a fiscalisação do sêlo.

Mas, divagamos arredando-nos sem querer do fim principal destes escritos.

João Bernardo colaborou, dirigido, na obra humanitaria do *Asilo-escola*: deu-lhe o seu voto. Tal como na mêza administrativa da Santa casa da Misericordia, quando da vinda das irmãs de caridade para Aveiro: votou-a.

Com a fundação do asilo, aproveitou: fizeram-o secretario estipendiado duma comissão de beneficencia de pouca dura. O que lhe durou foi o ordenado.

Com a introdução das irmãs de caridade, apanhou uma sóva de pedrada e teve muitas noites de insonia. Está aqui quem o acompanhou, numa delas, em barco toldado, a S. Jacinto, de onde aos primeiros alvores da madrugada seguinte era levado, ria a baixo tambem, para a Costanova, onde então tinha a eposa e o feliz rebento que lhe tem dado amargos e abundantes suores pela barba.

E' assim, João Bernardo?

Nesse tempo... já ele prometia. Era uma promessa, uma esperança, o rapaz.

E deu; deu o que se vê: a linguasinha de prata que o pai lhe não soube arrancar naquela epoca, quando o menino começou de revelar-se prodigio afiando-a na casaca dos outros; deu o .. volatil a quem o pai devêra têr cortado as azas na edade propria, a fim de quando *maduro* não subir tão alto...

Deu, sim, o que pelo instinto, pela ausencia de educação e pela camaradagem com o *outro*, se está vendo. Mais longe ninguem iria porque nunca ninguem tão longe foi. Ele discute e calunia toda a gente, não olhando á qualidade nem ao sexo. E' tudo o mesmo para ele. A todos gradúa pela propria bitola, a todos se supõe no direito de julgar da sua egualha. Distancias, não as guarda, não as sabe guardar. Não se conhece, o creaturo. Mas conhece-o a gente, e a gente afasta-o do caminho com nojo e repulsão.

João Bernardo produziu isto. Quantas vezes, diz-se, ele preferiria poder negar-lhe a paternidade! Cançou-se, tambem se afirma, mas fóra de horas, para o subjugar e render. Era tarde. Tinha os cabelos brancos. Quando reconheceu a inutilidade dos seus esforços, deixou-se ir tambem. E agora, em vêz de preveni-lo de que não devia tocar na questão das irmãs de caridade por que o atingia a ele proprio, a ele, João Bernardo, que déra o voto á proposta e portanto fizera a sua introdução em Aveiro, deixou-o cometer a mentira de a atribuir precisamente a quem as expulsou reprovando a sua obra.

Não se lembrou, o João Bernardo, de que está aí ainda tanta gente desse tempo a corroborar as nossas afirmações, e de que mais alto do que todas as calunias do filho falam os registos oficiais.

Não se lembrou disso, o João Bernardo, como se não lembrou do que a seguir demonstraremos, e deixou correr o marfim como bom ouro de lei.

João Bernardo tem no facto da vinda das irmãs de caridade para Aveiro comprometida a responsabilidade de voto, que é tudo. A não sêr que desconheça inteiramente a significação do acto que praticou. Que mais podia ele fazer? I-las buscar ao colo? Era o que lhe faltava. Deu o voto á proposta, aceitou-a, tornou-a sua.

Fez bem? Fez mal? O filho increpa-o, insulta-o taxando o acto de indecoroso, de imoral, de atentatorio das... suas crenças liberais!

Lá se avenham. A opinião, o juizo imparcial da opinião julgará os dois.

## UM POUCO DE HISTORIA

V

A conferencia de propaganda liberal para que em sucessivos n.os do *Campeão* vinhamos chamando a concorrencia que realmente teve, realisava-se, de facto, no dia imediato ao do artigo transcrito *Amanhã*, a 21 de novembro de 1909.

De como ela decorreu e dos brilhantissimos resultados que obteve, dá conta o *Campeão* no seu numero imediato, o 5:912, de 24 daquele mêz e ano, que intitulámos de *O dr. Egas Moniz em Aveiro—A sua conferencia de propaganda liberal. A conquista da Liberdade—A legião dos crentes—Nenhuma força a contem—A meza—A apresentação do conferente—Salvas de palmas e saudações eloquentes—Uma manifestação unica—O discurso—De continuo interrompido por aplausos vibrantes—Fim da conferencia—Nnclo da Junta-liberal—Cumprimentos—Saudações nas ruas—Em nossa casa—Guarda de honra—A atmosfera de dentro e de fóra—A partida—Nova ovação—Agradecimentos—A imprensa e a noticia—Impressões finais.*

O triumfo que anteviamos, ei-lo alí patenteado em toda a gradeza da sua eloquente significação moral e politica.

Ganhou a causa da religião e do amor á Liberdade.

Ganhou a causa da Justiça, a causa da Verdade, a causa da Nação!

Ei-la, quanto a nós, desafrontada!

A cidade de Aveiro, berço e tumulo de martires e de heroes, honrou mais uma vez as suas gloriosas tradições concorrendo com uma nova e brilhante pagina para a historia das mais ousadas conquistas.

Desde as primeiras horas que por toda ela se notava um ar de festa. Nem a chuva, que caía em torrentes capaz de apagar um grande incendio, arrefecia a entusiasmo.

Ria fóra, estrada fóra, eram cordões de gente que chegava a cada instante activando, animando o bulicio habitual.

Os comboios vinham cheios. Não eram dezenas, eram muitas centenas de cidadãos que vinham trazer o seu concurso e a sua adesão ao pensamento que inspirou a festa.

O teatro era nessse dia o templo a que coucorria aquele gradioso numero de fieis. A mesma fé, a mesma crença no Deus bom de todos nós os chamava ali.

Tocara a rebate o sino grande da Junta liberal. Tanto bastou para não faltar ninguem.

Não era o principio da religião catolica, não era o sagrado amor da familia cristã, não eram as crenças de cada um que ali se iam atacar.

Era a causa das reivindecações liberaes que se ia defender para bem daqueles mesmos principios, daquela mesma familia, daquela mesma religião.

Assim o disseramos, assim se compreendeu.

A' hora perfixa, com o teatro completamente cheio, anciosa toda aquela grande massa de gente, que quasi se comprimia, de ouvir o verbo da Verdade, davam entrada no palco os srs. drs. Egas Moniz e Vaz Ferreira, a quem uma estrepitosa e prolongada salva de palmas acalheu e coroou.

As forças de policia e de cavalaria da guarda municipal do Porto, espalhadas pelas imediações, postadas, em aparato belico, para tomar o caminho dos que pretendiam entrar, o aparatoso

cortejo dos nossos oficiaes e soldados de prevenção no quartel, não vedaram, a final, a passagem a niguem. Guardavam, minoraram os terrores da autoridade, que, de assustada, havia requisitado tambem uma força para o governo civil!

Conforme a expressa recomendação do conferente, á estação do caminho de ferro foram esperal-o apenas o sr. dr. Vaz Ferreira e dois dos seus mais intimos. Pois assim mesmo se destacaram para ali varias praças da policia!

Não ha peior conselheiro do que o medo. E junto do sr. governador civil levou o medo a acocorarem-se todos os assustadiços.

«Um forte capitão faz forte a fraca gente...

*

Dão as tres horas. O sr. Mario Duarte faz a proposta do antigo deputado e antigo governador civil deste distrito, sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, para a presidencia da meza, acolhendo-a uma intensa salva de palmas, que ressôa cá fóra e cujo éco se reproduz sob os tetos do governo civil. Erguem-se vivas da multidão, que o sauda com entusiasmo.

S. ex.ª agradece em curtas palavras, e por que se ouve um *abaixo a reação*, pede que só se ergam vivas á Liberdade porque só esse grito d'alma encerra o generoso, o nobre pensamento que ali nos reune a todos.

Faz a proposta dos srs. dr. Francisco Fragateiro, advogado e chefe dissidente em Ovar, e Alberto Souto, aluno republicano da Universidade, que a assembléa acolhe tambem com prolongada salva de palmas, e, pedindo o maior respeito pela ordem, diz não fazer a apresentação do conferente porque está feita desde muito. Todos em Aveiro conhecem o sr. dr. Egas Moniz, todos neste paiz lhe rendem homenagem, todos prestam ao seu talento e ao seu carater a devida admiração. Congratula-se com a assembléa, que vae ouvir um homem de sciencia, que soube sempre corresponder com o valor dos seus actos ás afirmações da sua palavra, e termina no meio de nova salva de palmas.

Não se descreve facilmente a imponencia da manifestação com que é acolhido, logo depois, o intemerato caudilho dissidente. O sr. dr. Egas Moniz quer falar, mas a assembleia impõe-lhe um prolongado silencio antes que termine de ovacional-o. Pára emfim, e o ilustre deputado começa:

Seguem as palavras do ilustre conferente, que ocupam quasi oito colunas do jornal, em corpo 10 e 8, e ao que acrescentámos:

Como se uma força oculta impulsionasse ao mesmo tempo os milhares de pessôas ali reunidas, vibrou em toda a casa, numa expansão febril, a manifestação mais intensa que até agora temos visto.

As palmas, os bravos, os vivas ao orador não cessavam, e foi a custo que o ilustre presidente da mesa conseguiu serenar a massa imensa.

Então o secretario, sr. Alberto Souto, propoz, com aprovação unanime da assembléa, a seguinte lista para o nucleo local da Junta-liberal:

Dr. Manuel Pereira da Cruz, Mario Duarte, Francisco Antonio de Moura, Alfredo de Lima e Castro, Alberto Catalá, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Manuel Augusto da Silva, José Migueis Picado e Firmino de Vilhena, em seguida ao que a presidencia agradeceu a correção da assembléa e fez em palavras de sincero louvor o elogio do conferente, encerrando a sessão.

O sr. dr. Egas Moniz recebeu ali de novo os cumprimentos de centenas de pessôas que foram ao palco, e saíu depois, aclamado pela multidão e acompanhado do sr. dr. Vaz Ferreira e outros amigos, em carro, vindo para as salas do *Campeão das Provincias*, onde o acompanhou a multidão, que em varias ruas o vitoriou. De algumas janelas muitas senhoras davam palmas.

Aqui, e talqualmente o previramos e dissemos no nosso n.º anterior, fazia-nos guarda de honra uma longa fila das guardas da policia civil. Tres das quatro faces do predio estavam guarnecidas pela guarda pretoriana, que ostentava os novos *rewolvers* e andava vistosa com eles. Para alem do *Mercado Manuel Firmino*, estacionava a força a cavalo da guarda municipal, que instantes depois nos honrava tambem com a sua aprasivel visita no intuito de fazer dispersar a multidão. Abriam-se, entretanto, as portas do jardim e mais dependencias da casa, e na rua... ficou a guarda dos terrores governamentaes.

Cá dentro, o entusiasmo ateando o brazeiro das aclamações. Lá fora, a chuva teimosa apagando o calor das iras marciaes.

A's 5,30 da tarde saíu d'aqui para a estação do caminho de ferro, com destino á sua casa da Feira, o ilustre presidente da mesa, sr. dr. Vaz Ferreira, e ás 6 o sr. dr. Egas Moniz, que regressou a Lisboa.

Ambos foram acompanhados da tropa policial, que botou automovel. Na estação havia mais.

Conforme o pedido do sr. dr. Egas Moniz, só ali foram os mais intimos. Haviam-se, porem, junto, na gare, alguns admiradores de sua ex.ª, e á partida do comboio recebeu nova ovação.

Assim terminou a festa, de que deixamos rapida descrição. O ilustre deputado dissidente levou de Aveiro impressão gratissima, tendo-nos transmitido de Lisboa, logo no dia imediato, o desejo de que, em seu nome, tornemos publico o testemunho da sua indelevel gratidão ás manifestações de que foi alvo.

A imprensa de Lisboa e Porto publicou a sumula da conferencia. A estas horas duas centenas de milhares de pessôas teem já conhecimento do que se passou no domingo ultimo em Aveiro.

## O NUMERO DE HOJE

A aglomeração de originais a que temos de dar publicidade neste n.º, força-nos a retirar muita materia, alguma da qual já composta.

# João Mendonça

### Lapides comemorativas

Faz agora um ano que as balas monarquistas lhe roubaram a vida, em Cabeceiras de Basto, onde exercia o cargo de administrador do concelho.

Foi um momento de crudelissima dôr para todos nós, aquele em que o telegrafo nos transmitiu a noticia.

A cidade recebeu-a numa amarga e sentida manifestação de piedade e de revolta, celebrando depois, num cortejo civico imponente, quando da recéção do seu cadaver, a consagração do seu nome.

A Camara municipal tomou por então, entre outras, a resolução de colocar uma lapide comemorativa no predio em que o extinto nasceu. Está em aberto essa divida.

Lembramos a sua satisfação e crêmos que ela não se fará esperar.

*

Ao Largo da Vera-cruz resolveu a municipalidade dar tambem, comemorando a vitoria das tropas republicanas e a ação heroica desenvolvida na defeza de Chaves pelo oficial do estado maior, nosso patricio, sr. capitão Maia Magalhães, o nome do mesmo ilustre oficial.

O nome está dado. Falta a colocação das chapas de inscrição, que lembramos tambem.

## E os nomes?

Não ha meio de virem a lume, os nomes dos ilustres subscritores da mensagem e os das «comissões» e «republicanos do concelho» que votaram a creação da *Liga*.

Fica, a final, a gente sem saber do numero, do valor e da categoria daquela rica gente.

Deve sêr coisa gráda a avaliar pelos iniciadores: o *zé da opa*, o *rei negro*, o *cesar*, e quejandas sumidades no fôro, nas sciencias e na filosofia...

# Movimento local

**Anotações do passado (1912)** — *Dia 9 de julho.*—A boa nova da derrota das linhas realistas no heroico combate de Chaves é recebida com regosijo. Far-se-hiam grandes demonstrações festivas se não é a morte de João Mendonça, que enluta a cidade.

No recontro de Chaves distinguiu-se, como se sabe, o capitão Maia Magalhães e o tenente coronel hoje comandante de cavalaria 8, sr. Custodio de Oliveira.

*Dia 10.*—Varre a cidade uma nortada furiosa.

Expira no Farol o sr. Antonio Pereira da Cunha.

*Dia 11.*—O rapido do Vale do Vouga apanha na Aguieira um carro de bois de que cospe o condutor ferindo-o enormemente.

**Boletim oficial.**—Foi nomeado director interino das obras publicas do distrito de Vizeu, o sr José de Souza Tudela, da casa do Atalho, Agueda, nosso visinho e amigo a quem cordealmente felicitamos.

**Recenseamento eleitoral.** — Na secretaria da Camara municipal começaram já os trabalhos de revisão do recenseamento eleitoral. Como só ficam inscritos os individuos com a capacidade prescrita na lei actual, o numero de eleitores fica muito reduzido.

**Previsão do tempo.** — Para o periodo que decorre na presente semana, faz Barto esta previsão:

Continua em 6, proseguindo até 8, o mesmo tempo variavel, devendo produzir-se na quarta-feira, 9, um abaixamento de temperatura com melhor tempo provavel e que se prolongará até 6.ª feira, 11. No sabado, 12, voltará a subir a temperatura, de novo com tempo variavel.

**Audacioso.**—Ao sr. dr. Alexandre de Souza e Melo, juiz do Supremo-tribunal de justiça, roubaram em Lisboa, dum bolso de dentro, uma carteira que alem de alguns papeis de importancia continha 20 mil reis em notas e um documento representativo de 200 libras em ouro pagas ao portador.

O ilustre magistrado supõe que o roubo fosse praticado ao subir para um eletrico que o conduzia á estação do caminho de ferro, e teve ainda tempo de participar o caso á policia e no Banco de Portugal daquela cidade, para que este ultimo documento não fosse pago.

**Lei de imprensa.**—Baixou ao governo civil do distrito, como a todos os outros, vinda do ministerio do interior, uma circular determinando que, sendo frequente serem injuriadas na imprensa as instituições republicanas ou os seus magistrados sem que da parte dos delegados do ministerio publico haja procedimento respetivo, enviando os casos á sanção dos tribunais, e desejando o sr. ministro da justiça ter conhecimento, para determinar a sanção correspondente, dos casos em que, as instituições ou simbolos nacionais ou os magistrados da Republica, em que a lei é desacatada sem que os delegados do ministerio publico procedam como é seu dever, seja chamada a atenção para o assunto dos seus subordinados, devendo quando os casos em questão se verifiquem enviar áquele ministerio o numero do jornal com a materia que julgar incriminada e todos os pormenores que sobre o assunto julgue ser conveniente dar conhecimento superior.

Parece-nos no caso a celebre circular em que se pedincha dinheiro para ocorrer ás despezas dum processo de imprensa ultimamente julgado no tribunal judicial da cidade, em que ha gravissimas ofensas á instituição do juri, e alguns numeros do mesmo papel de malidecencia em que se apreciam incorretissimos os áctos do governo.

Vamos a vêr se o sr. governador civil começa por ai a dar comprimento á determinação superior.

Se fosse com nosco, decerto daria.

**Exames.** — Na Universidade de Lisboa fez ante-ontem novo acto, obtendo a classificação de 14 valores, direito comercial, o nosso presado patricio e amigo, sr. dr. Alfredo Nordeste.

Começaram ontem, no liceu nacional desta cidade, os exames de 3.ª classe do curso dos liceus, provas escritas.

Terminaram todos os singulares, que haviam começado no principio do mez corrente. Foram em grande numero os examinandos do sexo feminino, que em geral deram boa conta de si.

**Pescas.**—Continuam os trabalhos de pesca nas costas do nosso litoral. O produto é que não compensa a azafama, pois pouco tem vindo do muito que o mar tem.

As emprezas de pesca em laboração na area da secção fiscal de Aveiro, ficaram em 27 de junho findo com o seguinte:

*Vagueira.*—Emprezas: Silva Pinto, 973$170; Dias Vieira, 787$170 reis.

*Costa-nova.*—Emprezas: Ribaus, 977$290; Cruzes, 659$440; Tanoeiro, 644$020; Pierros, reis 560$640.

*S. Jacinto.*—Emprezas: Naia e Silva, 1:088$610; Ferreira da Maia, 891$300; padre Vieira, 821$690; Basto & Reis, 693$090; Manes, 682$190; Gamelas, reis 649$430.

*Torreira.*—Emprezas: Brandão, 1:325$250; Sebolão, reis 1:125$070; Manuel Luiz, reis 1:036$960; H. Tavares, 906$940: Neto, 816$410; João Augusto, 646$940 reis.

*Furadouro.*—Emprezas: Senhora do Socorro, 1:826$300; Republica, 1:350$230; Boa-esperança, 1:243$160; Maria do Nascimento, 1:140$670; S. Pedro, 1:089$250; S. José, 587$440 reis.

**Lei de caça.**—No intuito de evitar que os amadores desta diversão incorram em penalidades mandou o nosso colega *a Caça* fazer uma larga tiragem da nova lei, da qual manda um exemplar a quem lhe enviar pelo correio cem reis em estampilhas para a Rua nova do Loureiro, 36, 2.º—Lisboa.

**AOS NOSSOS ASSINANTES.**—De novo expedimos nestes dias, a cobrar pelo correio, os recibos não pagos até agora por uma parte dos nossos subscritores. Vão com eles tambem, pela primeira vez, os vencidos nesta data, e a todos rogamos a penhorante fineza do seu pagamento. Escusamos repetir que a falta nos obriga a sucessivas despezas com que ninguem aproveita. Supõe erradamente quem o contrario supozer, e tanto que, áqueles a quem por mais uma vez nos temos já dirigido e de quem não consigamos ser ouvidos agora, resolvemos suspender a assinatura.

Para os srs. assinantes dalem-mar egualmente expedimos titulos de cobrança. Aos do Brazil, onde essa cobrança não pode fazer-se de egual forma, dirigimo-nos em carta especial.

A todos esperamos dever a atenção da aquiescencia ao nosso empenho, a fim de podermos honrar tambem os nossos compromissos.

**Visitantes.**—Aveiro tem sido destes ultimos dias muito visitana por aguistas de Luso, Bussaco e Curia. Vão daqui agradavelmente impressionadas com o panorama e principalmente com a ria.

**Teatro-aveirense.**—De dia para dia aumenta o entusiasmo pelos proximos espetaculos que nos dias 15 e 16 aqui vem realisar a magnifica companhia do *Teatro da Republica* de Lisboa, agora em tournée pela provincia, estando já a assinatura bastante adeantada, e sendo de esperar que não fique um unico logar vago, atendendo ao incontestavel valor artistico deste excelente conjunto onde figuram as insignes actrizes Emilia de Oliveira, Judith Melo, Luz Veloso e Barbara Volckav.

As peças escolhidas, *Primerose* e *Primo Bazilio*, pertencem ao numero das que não precisam reclame, pois o exito que tem alcançado é o suficiente para nos dizer do seu extraordinario valor.

Prevenimos, pois, os nossos estimaveis leitores de que não devem demorar a marcação de logares na assinatura que continua aberta na «Tabacaria-havaneza» do sr. Carvalho dos Reis, aos Arcos.

**Direitos.**—A *Sociedade vinicola de Anadia* foi considerada pelo ministerio do fomento em condições de poder despachar com isenção de direitos 10:000 meias garrafas e 6:000 garrafas do tipo de «champagne».

**A nossa numeração.**—O compositor, ao imendar, numa das ultimas semanas, a numeração do jornal, fêz por confusão dum 8 com um 3 o salto de 5 numeros.

Retificamos hoje o êrro, pelo qual só agora démos.

**Pontes.**—Foi determinado que fique a cargo da direção das obras publicas deste distrito a guarda e conservação da ponte de Angeja, sobre o rio Vouga, em virtude de ter sido suprimida a portagem que nela se pagava.

Devem terminar por estes dias os trabalhos da ponte gigantesca que a Companhia do Vale do Vouga fez construir nos limites do Poço de S Tiago, freguezia de Pecegueiro, Sever do Vouga. Está concluido o assentamento dos *rails*, por onde já passou a maquina balastreira.

Esta ponte, de alvenaria, grande obra de arte, é a mais notavel construida em Portugal, com um arco de 55m, de vão, cujo intervalo até á vazante é preenchido por dez arcos de 10m,20 e um de 13m,80, formando o conjunto uma ponteviaduto com 38m de altura. As abobadas, de alvenaria aparelhada e argamassa de cimento, são notaveis pela sua leveza, pois a grande abobada tem 1m,20 apenas de espessura no fecho, 1m,60 nos rins e 2m,60 nas nascenças, sendo a largura da ponte de 3m,6 entre guardas.

**Pela Imprensa.** — Entrou em novo ano de publicação, o 19.º, o nosso estimavel colega ovarense, a *Discussão*.

Cordealmente a felicitamos.

**Contra a tosse.**—Recomendamos o *Xarope peitoral James*-unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

# O que vai lembrando

*...eu e o Rosa, de fóra! Escusado será dizer-lhe quanto para nós representaria a nossa colocação aí...*

*Guarda, 25.*

Pedia como cégo. Supomos que ali se exercia a rigorosa vigilancia que nunca teve por cá nem por Ovar. Voltar... ao povoado era a sua aspiração. A montaria enchotara-o para longe. Escrevia, mandava-nos emissarios, não nos deixava.

Falava-se em revisão do processo. Ele tremia e mandava-nos dizer que pelas «chagas de Cristo tivessemos mão naquilo».

Voltariam á balha o desaparecimento do chaile do Tonkin de que se queixava a sr.ª D. Maria Peixinho? O das especialidades farmaceuticas que dois medicos acusavam? Os casos dos vales? O facto da divulgação de comunicações oficiais? O do esbulho de uma nota de 20$000 de que até um empregado da propria repartição foi vitima? Os outros, os tantos outros? Tremia-se, tremia-se.

A' «imprudencia» de se «levar a questão ao parlamento», facilmente se havia acudido. A' revisão dum processo de que tudo aquilo constava e muito mais podia constar se não fosse a generosidade e a dó de muito boa gente, não seria facil fugir.

«Quanto representaria a sua colocação de novo aqui», sabia-se, sabia-se. E se se podesse lançar a uma fogueira o processo, melhor.

O peior é que o processo existe ainda, vive ainda, fala ainda, reclama ainda justiça e punição para o criminoso.

Ele clamava aí, em altas vozes, pelo regimen de moralidade que havia de vir com o 5 de outubro e que não foi, para ele, este que isentou de culpas quem as não tinha.

Queria outro: o que só a ele isentasse das mais graves ponsabilidades.

Moralidade... para os outros! Aquele colosso de honradez!

...«Ao Alfredo Pereira, *convencê-lo* de que todas as queixas contra si eram filhas duma vingança politica»! Pedia-nos isto.

Ao publico para quem ele escreve, a esse, persuadi-loía ele só, com o auxilio do *outro*, de que todas as infamias de que só eles sabem lançar mão para sujar a reputação dos outros com a lama de que só eles vestem, seriam uma verdade como só eles a sabem fazer!

A cruzada de difamação que teve o seu epilogo a 22 de maio ultimo deixando-os a escorrer sangue de todas as feridas se não só pús de todas as chagas, essa é que era uma campanha de moralidade! Moralidade á moda deles, que são o pai e a mãe de todas as moralidades á sua moda, á moda de quem só como eles moralisa...

Quando daqui lhe vibrámos a primeira chicotada, ele veio ter comnosco para nos declarar sob a sua palavra... de honra que só tinha escrito uns dois ou trêz artigos e esses mesmos os menos violentos e menos caluniosos. Como se entre a longa serie de infamias que se aduziram e inventaram, alguma fosse menos caluniosa e menos violenta!

Com que cinismo, com que descaro, com que falta de escrupulo e com que baixeza de animo ele procurou sacudir para sobre a responsabilidade do *outro* a agua do seu capote!

Não era dele, aquilo tudo! Quasi nada tinha naquilo. Que mais lhe não batessemos por que cometeriamos uma injustiça. Que nos voltassemos contra o *outro*, que fôra o autor de toda aquela meada e era quem por si só fazia toda aquela intriga e toda aquela verrina. Ele, simples comparsa! Não podia negar que o odio á vitima, se ele o deixasse explodir, seria capaz de o levar a todos os cometimentos. Mas que não, que o não faria por que acima de todos os odios ele sabia pôr o sentimento de gratidão e os impulsos do seu coração generoso!...

E saíu persuadido de que iludira mais uma vêz a nossa boa fé!

Tudo ouviu quem estava em redor, pelo que lhe não será facil negar mais esta scena comica da sua vida de comediante.

Por que é um facto que ele nega tudo. Até a existencia das cartas de que estamos transcrevendo miudos trexos. Já as viu grande numero de pessôas. Estão aqui á disposição de quantas mais queiram vê-las.

«Que escusado seria dizer-nos quanto para ele representava a sua colocação aqui»! De certo, de certo. Mas sendo esse o ultimo favor, dava logo depois ensejo aos primeiros ataques da nova serie de venenosas mordeduras.

Mordeu no ar, no espaço, no êrmo, no vacuo. Não atingiu ninguem. Mordeu, mas quebraram-se-lhe os dentes: foi o *quarenta e um* quem lh'os despedaçou. A ele e ao *outro*.

O *quarenta e um* é uma torquez vigorosa. Já lhe não sáem das prêsas.

# Palavras de justiça

Veio ao Porto rialisar uma nova conferencia politica o sr. dr. Brito Camacho, que é, como se sabe, o chefe politico de um partido oposto ao do sr. dr. Afonso Costa.

As palavras de justiça com que nessa conferencia apreciou a obra do eminente estadista que preside, no governo, aos destinos da nação e que são o testimunho insuspeitissimo do alto merito e valor que essa obra representa e do muito que vale para o credito do paiz:

.....

Voltando a falar da ditadura revolucionaria, disse que se passou á vida constitucional. Esta é bem conhecida de todos; o que ha de mais importante nela é o relatorio do sr. ministro das finanças. Vivia-se num regimen permanente de *dificits*, aumentando as receitas e só as despezas, mas organisando-se sempre uns orçamentos... á vontade do freguez.

O governo provisorio devia ter-se dedicado principalmente á questão economica. Se assiu tivesse feito, não teriamos entrado no constitucionalismo com um grande *deficit*. Em um dos primeiros dias de abril de 1911, em conselho de ministros, o sr. José Relvas

apresentou um relatorio estabelecendo o equilibrio orçamental e dizendo que tendo a Republica extinguido o *deficit* da monarquia importava que não se crease o *deficit* da Republica. Houve os casos das incursões e outras despezas inevitaveis, que vieram crear o *deficit*; mas felizmente esse *deficil* extinguiu-se e as condições financeiras do paiz são o mais desafogadas possivel. Só quem quizer, por deficiencia intelectual ou por outro qualquer motivo, pode desdenhar desse trabalho e fazer-lhe objeções. Demais, o sr. ministro das finanças disse que este trabalho era principalmente a obra do povo portuguez. (*Palmas e vivas ao sr. dr. Afonso Costa*). Os resultados a que se chegou em questão de finanças só pódem ser atribuidos não só ao povo portuguez como ao homem dotado de grandes qualidades de talento e trabalho que realisou tal obra. (*Muitos apoiados.*) Os partidos fizeram-se não para se combaterem mas para se coadjuvarem mutuamente, auxiliando-se com um fim unico e patriotico para salvação do paiz. (*Muitos apoiados e palmas.*)

Mas é preciso que se não entreguem só os destinos pais partidos; é preciso que o povo conscientemente entre na sua administração. Fóra do governo tambem se governa e tambem se ajuda a governar. (*Muitos aplausos.*) Niguem por muito talentoso e sabio que seja, póde eternisar-se na governacão; mas é preciso que esses governos só deixem de governar quando se encontrarem exaustos; pretender, porém, lança-los a terra quando estão a praticar uma obra patriotica, é uma aspiração só dos loucos. (*Muitos aplausos.*)

## Ainda a questão de Arada

O ilustre deputado, sr. Alberto Souto, fez publicar as seguintes cartas, a que nos é grato dár aqui logar tambem:

Meu caro amigo:—Não tenho a menor duvida em fazer as declarações que me pede.

Nem o meu ex.mo amigo, nem ninguem me pediu favores para qualquer padre implicado em processos por motivo de desrespeito ou não cumprimento da lei de separação.

Niguem me fez tal pedido nem tão pouco eu o aceitaria sequer como indicação ou conselho.

E' o que tenho a dizer-lhe sobre o assunto a que o meu ex.mo amigo se refere.

*Alvaro de Castro.*

Meu caro Souto:—Em resposta á sua carta posso garantir-lhe que nem o meu amigo, nem outra qualquer pessoa me fizeram algum pedido em favor do parocho das Aradas.

Mantive no meu parecer o que sempre tenho sustentado relativamente aos livros do registo civil em poder dos parocos em casos identicos. Como conservador geral do registo civil cumpre-me fazer respeitar a lei e tenho sido sempre coerente na interpretação que a este respeito lhe tenho dado, e emquanto me não convecerem de que estou em êrro, mantarei essa interpretação.

E' o que tenho a esclarecer em resposta á sua carta.

Lisboa, 30 | 6 | 913.

Seu muito amigo.

Germano Martins

O caso é de quasi insignificante importancia. Que vale isso, que aí coácha em torno dos lameiros?

O paroco de Aradas não têve protetores. Quem o protege é a lei, que se não fêz para cobrir mesquinhos e intoleraveis caprichos, mas para manter e assegurar os direitos de cada um.

## O que vai lá por fóra

**Meio de tornar as bombas inofensivas.**—O director do laboratorio municipal de Pariz acaba de descobrir o meio de tornar inofensivas as bombas explosivas. Até agora os pacotes suspeitos encontrados na via publica eram depositados com toda a especie de precauções num carro blindado; mas sucedia muitas vezes que, apesar de tudo, a maquina fazia explosão antes de chegar ao ponto do seu destino. Agora tal perigo evita-se com o processo do engenheiro francez.

O processo consiste em congelar a bomba, o que se consegue mediante uma mistura de acido carbonico e ether, que produz uma temperatura de 85° abaixo de zero, temperatura que garante a completa inocuidade do explosivo; mas ha ainda outro meio de evitar a inflamação recorrendo ao pitrocenio bonido com que se póde obter uma temperatura de 190° abaixo de zero.

As experiencias efetuadas na Academia de sciencias de Pariz deram tão bons resultados, que o processo será introduzido no laboratorio municipal de França.

**A sciencia ao serviço da policia.**—O célebre fisico americano Wood, professor da Universidade de Battimore, encontrou um meio de empregar os raios ultra-violetas, muito importante para a criminologia. Com o seu auxilio podem ser descobertas as falsidades mais habilmente consumadas em qualquer documento.

Os falsificadores, como se sabe, empregam substancias para dissolver a tinta escrita, mas sem alterar o papel. Não se póde descobrir traço algum desta operação, mesmo examinando a peça á luz.

O professor Wood demonstrou-o num cheque falsificado, onde a palavra «cem» fôra substituida pela palavra «mil». Não tendo dado resultado algum o antigo método, o sabio fisico aplicou o que acaba de descobrir. Com o auxilio dos raios ultra-violetas, tirou fotografias de cheque e, sobre a placa, viu-se reaparecer o primeiro texto, suprimido pelo falsificador.

**Um canhão terrivel.** — Telegrafam de Londres que Ernesto Walsh, quimico de Hull, inventou e ofereceu ao ministerio da guerra inglez um novo canhão, apto para lançar a grandes distancias substancias quimicas inflamaveis, que incendeiam tudo o que se põe em contacto com elas, sem que a agua o extinga uma vez ateado.

A oferta foi recusada pelo War-oficie e diz-se que, em vista disso, o inventor irá a Pariz para oferecer o seu invento ao governo francez.

## Resoluções partidarias

Foi fornecida á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Nas ultimas reuniões do Diretorio do partido republicano portuguez, a que assistiram os srs. drs. Alfredo de Magalhães, Estevão de Vasconcelos, Souza Junior, Germano Martins e Vitorino Guimarães, foi largamente debatida a situação politica do Diretorio, em face do atual governo.

Foram apresentadas pelo sr. dr. Souza Junior duas moções: uma de protesto contra o atentado da rua Nova do Carmo, que foi aprovada por unanimidade; e outra de confiança ao governo, que o sr. dr. Alfredo de Magalhães rejeitou por a julgar inoportuna e por não concordar com a administração e politica coloniaes.

Deixou de exercer o cargo de secretario do Diretorio o sr. dr. Alfredo de Magalhães, que foi substituido pelo sr. Vitorino Guimarães.

Deliberou-se convocar um congresso extraordinario do partido, no proximo mez de dezembro, tendo resolvido o sr. dr. Alfredo de Magalhães cessar a sua colaboração no Diretorio até á realisação desse congresso.

## Nas quatro estações

### A MODA DE HOJE

A diversidade, a novidade e principalmente a prodigiosa fantasia dos chapéus estivaes excedem tudo o que possa conceber a imaginação, por mais extravagante e caprichosa que seja; mas, uma vez que estejamos refeitos da primeira surpreza recebida em face desses inumeros chapéus, de uma originalidade tão imprevista. tão exquesita, descobrimos em alguns deles uma certa graça, adivinhamos que devem ficar muito bem e notamos até que uns ou outros, taes como os chapéus de *sports* e de viagem, concordam tão bem com a distinção das suas portadoras que nos inclinamos para a indulgencia e estamos prestes a desculpar a sua excentricidade. O que é muito vantajoso é que a variedade dos modêlos tornará facil a escolha, sejam quaes forem a idade, o gôsto e as considerações particulares e pessoaes.

Para acompanhar os *trotteurs* e os *tailleurs* um pouco *negligés*, apenas são admitidos atualmente os formatos pequenos, como a *cloche*, ostentando a sua elevada copa esferica, uma cercadura descendo extremamente estreita e apertada; o *canotier* inglez e a «Niniche», que, depois de tantos anos de olvido, torna agora a encontrar uma nova preferencia. Estes tres modêlos prestam-se para uma grande quantidade de variantes, mas implicam sempre uma notavel simplicidade.

Como o feltro fará este verão uma seria concorrencia á palha, usar se-ha muito a *cloche* de feltro fino, de côr muito clara, branco, *gris perle*, Champagne, com lamina de *tagal* de côr berrante: azul marinho, vermelho cereja violeta, esmeralda, aplicada sobre a cercadura ou contornando-a; algumas vezes, esta lamina de palha sóbe e cobre quasi completamente o chapéu, não deixando aparecer na parte superior da copa mais que uma rodela de feltro com a dimensão de um pires.

Estes chapéus de pequeno formato guarnecem-se, á frente e a traz, com imensos laços de fita.

Tambem nos *canotiers* e nas «Niniches» se encontram estas mesmas combinações de feltro e palha, com oposição de côres claras muito brandas e côres vivas.

Como chapeus praticos para campo e praia, terão muita voga os formatos do genero *capeline*, de *cretonne; charlotes* de musselina bordada e renda; *panamás* engravatados de gorgorão de sêda ou cercados por uma *écharpe* de gaze, e o grande *canotier* americano todo de tecido amarelo esbranquiçado ou Champagne.

Esta mesma fórma prática póde convir para os *sports*.

Na maior parte dos modelos, uma nuvem de tule, quasi sempre preto, véla a copa e sobre a cercadura caí um tule plissado que vai um pouco alem da extremidade da aba.

## NO FIM DA JORNADA

Vitimado por um antigo padecimento no figado, faleceu no domingo ultimo, de manhã, o sr. Faustino Fereira de Matos, filho do bemquisto capitalista local, sr. Antonio Ferreira de Matos.

Era ainda novo e moço de inteligencia e carater. Sentindo o facto, acompanhamos os doridos no seu sentimento, especialmente a seu irmão, o sr. Antenor Ferreira de Matos.

=Faleceu em Lisboa, vitimado pela cachexia senil, o general do quadro de reserva sr. Manuel da Costa Cascais, filho do falecido e prestigioso oficial do exercito, sr. general de divisão Joaquim da Costa Cascais, ilustre escritor, de quem foi ajudante quando capitão.

Como seu pai, que foi um amigo do *Campeão* e do seu fundador, o morto ilustre foi um oficial disciplinador e um carater austero.

Serviu nos regimentos de caçadores 1, como coronel, foi comandante do forte da Graça em Elvas, governador da praça de S. Julião-da-barra, comandante do distrito de reserva em Setubal, e do regimento de caçadores 3 em Bragança, passando depois a comandar a brigada ali estacionada.

Passou á reserva em 1903, era comendador e oficial de S. Bento de Aviz e possuia a medalha de comportamento exemplar.

Tinha 68 anos, era natural de Lisboa e irmão do coronel de engenharia sr. José da Costa Cascais.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Salomé Rasteiro Cascais e quatro filhas, D. Maria Salomé, D. Sofia Amelia, D. Emilia Candida e D. Cristina Adelaide da Costa Cascais.

A todos os seus e especialmente á sr.ª D. Amelia de Quinhones Cascais, o preito das nossas condolencias.


**Um gesto a fazer, algumas pilulas a tomar e sentir-se-hão reviver de prompto.**

**As Pilulas Pink são, para o organismo enfraquecido, anemico, extenuado, como a agua para as plantas torturadas pela secca. O restabelecimento do enfermo faz-se tão rapidamente, graças ás Pilulas Pink, como o desenvolvimento inteiro da planta, mas nunca se deve esperar que o organismo se encontre destituido de todo e qualquer recurso.**

**As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, augmentam o numero dos globulos rubros do sangue e favorecem assim a absorpção do oxygenio indispensavel á vida. As Pilulas Pink fecham as portas á doença. Restauram e tonificam immediatamente os organismos debilitados e dão resultados excellentes contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.**

# PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias, pelo preço de 800 reis á caixa, 4$400 réis cada 6 caixas.

Deposito geral:

J. P. Bastos & Cª, Pharmacia et Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingo, 103.


## Horarios dos comboios

### De Lisboa ao Porto

| | Traw. | Cor. | Rap. | Ontb. |
|---|---|---|---|---|
| Lisboa (Rocio).. | — | 21,35 | 8,30 | 9,25 |
| Entroncamento . | — | 0,3 | 10,5 | 13,25 |
| Alfarelos ..... | — | 3,17 | 11,42 | 15,57 |
| Coimbra B..... | — | 3,55 | 12,02 | 16,49 |
| Pampilhosa ..... | — | 4,33 | 12,18 | 17,36 |
| AVEIRO ..... | 11,27 | 5,36 | 12,57 | 18,45 |
| Estarreja..... | 11,58 | 5,59 | — | 19,6 |
| Ovar ..... | 12,22 | 6,20 | — | 19,26 |
| Esmoriz ..... | 12,42 | 6,34 | — | 19,49 |
| Espinho ..... | 12,58 | 6,45 | 13,36 | 19,51 |
| Granja ..... | 13,04 | 6,54 | 13,42 | 19,58 |
| Valadares..... | 13,23 | 7,06 | — | 20,11 |
| Gaia .... ..... | 13,39 | 7,25 | 13,59 | 20,38 |
| Campanhã..... | 13,50 | 7,35 | 14,07 | 20,52 |
| Porto (S. Bento). | 13,58 | 7,56 | 14,19 | 21,03 |

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

### Do Porto a Lisboa

| | Traw. | Cor. | Rap. | Ontb. |
|---|---|---|---|---|
| Porto (S. Bento) | 11,29 | 19,57 | 17,54 | 7,04 |
| Campanhã ..... | 11,40 | 20,30 | 18,05 | 7,15 |
| Gaia ..... | 11,56 | 20,42 | 18,16 | 7,28 |
| Valadares ..... | 12,05 | — | — | 7,36 |
| Granja ..... | 12,41 | 20,58 | 18,29 | 7,47 |
| Espinho ..... | 12,21 | 21,04 | 18,35 | 7,55 |
| Esmoris ..... | — | — | — | 8,03 |
| Ovar ..... | 12,44 | 21,27 | — | 8,19 |
| Estarreja ..... | 13,04 | — | — | 8,43 |
| AVEIRO ..... | 13,24 | 22,02 | 19,11 | 9,10 |
| Pampilhosa ..... | 14,45 | 23,25 | 19,52 | 10,50 |
| Coimbra B ..... | 15,23 | 0,03 | 20,09 | 11,22 |
| Alfarelos ..... | 16,22 | 1,09 | 20,36 | 12,10 |
| Entroncamento.. | — | 3,32 | 22,06 | 14,59 |
| Lisboa (Rocio).. | — | 6,25 | 23,53 | 18,08 |

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.


## Advogado

**Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).**


## Novas edições

**O Ocidente.**—O n.º 1242 do *Ocidente* é de extraordinaria beleza e interesse nas gravuras que o ilustram e nos assuntos de que trata. Ilustra a 1.ª pagina o notavel quadro de Carlos Reis, *Raios de sol ardente*, um dos primeiros que figuram na exposição da Sociedade-nacional de Belas-artes, e foi adquirido pelo sr. marquês de Faial; da exposição de Manuel Gustavo reproduz a escultura de S. Francisco de Assis e o lobo; retrato do imperador Guilherme II, no 25.º aniversario do seu reinado; conferencia do tenente sr. Jaime do Inso sobre Timor, com tres gravuras; a exposição dos Humoristas portuguezes, com seis gravuras; a recita dos quintanistas de direito, em Coimbra, com uma bela pagina representando 15 dos interpretes em deliciosos *travestis*; *No remanso do lar*, noticia deste livro do sr. Alfredo Pinto (Sacavem), com duas gravuras; conferencia do sr. Higino Assunção sobre a ilha de S. Tomé, com o retrato do conferente; uma jornada á roda da Ilha Terceira, com uma gravura de Porto Martins: O aviador D. Luis de Noronha, na cama do hospital; necrologia, com os retratos do dr. João Jacinto da Silva Correia e general Pimentel Pinto.

Colaboração literaria de: Antonio Cobeira, Silva Matos, Macedo de Oliveira, Jaime do Inso, Alfredo Pinto (Sacavem), Caetano Alberto, Higino Assunção, Ribeiro Cristino, Damasceno Nunes, etc., etc.

A assinatura do *Ocidente* custa por trimestre ou nove numeros 950 reis, a mais barata e melhor ilustração do paiz.

## Indicações uteis

### Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

### Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.


## PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.**

## CARTAZ ANUNCIADOR

## MARÇANO

Recebe-se um, para loja de mercearia, ainda que com pouco conhecimento do ramo de comercio, ou para começar. Deve ter o exame de 2.º grau.

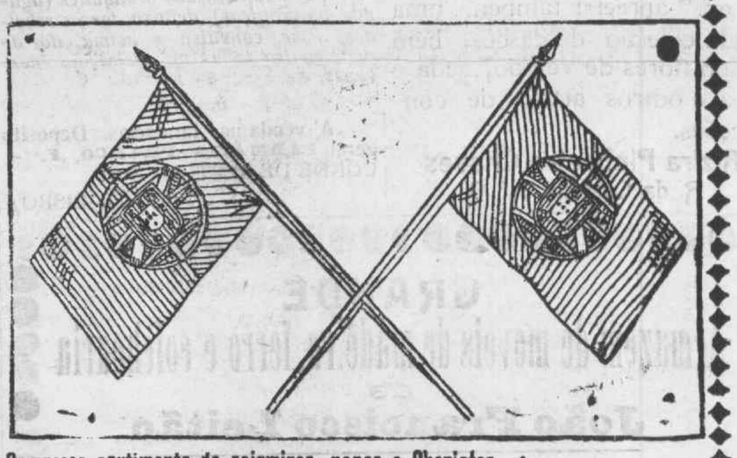
Dirigir aqui.

## Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

# ARMAZENS DA COVILHÃ

**Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA**



**Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.**

**Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros**

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição noacabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

**Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar**

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa**
**da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

# A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

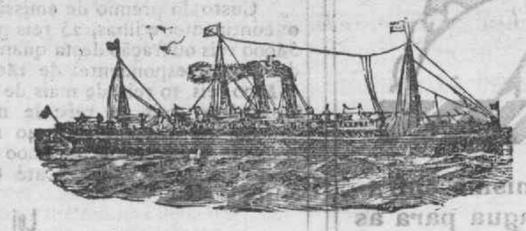
Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

**Chapeus enfeitados para senhora** Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

**R. M. S. P.**
**MALA REAL INGLÊSA**



**PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES**

**Desna, em 23 de julho**
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

**Araguaya, 28 de julho**
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

**Demerara, 6 de agosto**
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

**Arlanza, em 14 de julho**
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

**Amazon, em 21 de julho**
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES**

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

**AGENTES**

**No Porto:** TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

**Em Lisboa:** James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

# Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

**Abre no dia 20 de maio**

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

**Fonte D. Fernando:** muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

**Depositarios**

**Em Lisboa**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

**Em Braga**—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

# Vinho nutritivo DE CARNE

**PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS**

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, como maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

**Aos srs. viticultores**

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

**COKE** Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

**VIDEIRAS AMERICANAS**

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

**ESTAÇÃO DE VERÃO**

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreeiar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

**Alzira Pinheeiro Chaves**
R. da Costeira, n.º 9

**CONTRA A TOSSE**

Xarope peitoral James

*Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.*

**Recomendado por mais de 300 medicos**

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: FARMACIA FRANCO, F.es—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

# Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

# EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

**Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose**

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

# Quinarrhenina

**EXPERIENCIAS** feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

**5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:**
**Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona**
MEMBRO DO JURI
a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

**Tosses** Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

**GRANDE**
**Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria**
de
**João Francisco Leitão**

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

**MODICIDADE DE PREÇOS**

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

**LINIMENTO**
40 Annos de Exito
Suppressão do FOGO e da queda do PELLO
MARCA DE FABRICA
Ph.cia SÉGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

**Créme Simon**
**sem nome proprio**

**O Ideal** para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

**Exigir a verdadeira marca.**

**ADVOGADO**

**João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».**